EDITORA D-ARTE
CALAFRIO
H.Q. DE TERROR EM NOVA DIMENSÃO!
NESTE NÚMERO:
KRIEGER (O NATAL DE 1917)
E OUTRAS HISTÓRIAS!
JEAN GIRAUD MOEBIUS
Alta Floresta, Altamira, Boa Vista, Jiparaná, Mac... Branco, Santarém, Sinop — Cr$ 7.400,00

QUEM É QUEM NOS QUADRINHOS

ÁLVARO DE MOYA

"Eu ainda não sabia ler e meu irmão mais velho comprava o "Suplemento Juvenil" e aqueles álbuns grandes de histórias em quadrinhos. Enquanto ele ia a escola eu entrava escondido no seu quarto e ficava só vendo aquelas histórias incríveis! Gostava principalmente do Flash Gordon de Alex Raymond. Fiquei vidrado naquilo e decidi ser desenhista."

Assim começou a carreira de Álvaro de Moya, jornalista, (escreve freqüentemente no Jornal da Tarde – SP), professor da Escola de Comunicações e Arte da USP, desde 1970, e um amante dos quadrinhos, como todos nós.

Ao contrário do que muitos pensam Moya também deu duro nas pranchetas. Além de desenhar a versão em quadrinhos do romance de Afonso Schmidt, "A Marcha", fez "Zumbi", em quadrinhos, colaborou numa versão de "Macbeth", de Shakespeare e ficou muito tempo fazendo charges e ilustrações para o jornal "O Tempo", além de centenas de desenhos para livros infantis e, posteriormente, inúmeros "story boards" para a TV.

Desenhista fantasma de Walt Disney, para a Editora Abril, em 1952, Moya fez parte da equipe, junto com João Batista Queiroz e Hamilton de Souza, que foi especialmente treinada por Luiz Destuet, vindo da Argentina, para ensinar o traço "disneano".

Junto com Jayme Cortez, Miguel Penteado, Reinaldo de Oliveira e Sillas Roberg foi um dos organizadores da 1ª Exposição Internacional de Histórias em Quadrinhos (1951), muitos anos antes dos europeus "descobrirem" os comics.

"Fizemos um grande estardalhaço na imprensa. Na verdade muito maior do que a exposição, pois nós já trabalhávamos em jornal e tínhamos muitos amigos no rádio e na nascente televisão".

Em 1958 foi para os Estados Unidos, onde trabalhou na CBS-TV. Ao contrário de muitos que vão "estagiar" Moya trabalhou muito enquanto esteve lá, procurando aprender tudo sobre o assunto. Wilson Velloso, grande redator e um dos maiores tradutores brasileiros, trabalhando há mais de 30 anos no exterior (Inglaterra e USA) disse-me em certa ocasião: "Se todos os que viessem estagiar nos Estados Unidos se dedicassem como o Moya em breve os americanos é que iriam estagiar no Brasil". E acrescentava: "Sempre que tiver mais "Moyas" vindo aqui para os Estados Unidos pode mandar me procurar".

Passou para a televisão trabalhando no canal 5 (Nacional de SP), dirigiu a TV-Excelsior, em 1960, inaugurou a TV Bandeirantes, em 1967, como diretor. Foi premiadíssimo na televisão. Mas nunca fez alarde disso.

Álvaro de Moya – "Tenho verdadeira paixão pelos quadrinhos"

Chefe da delegação brasileira nos congressos de Lucca, Itália e membro do seu juri internacional, participou de congressos de quadrinhos em New York, Buenos Aires e Paris.

Com a colaboração de especialistas fez o melhor livro, no Brasil, sobre histórias em quadrinhos: "Shazam". É um livro básico para os fãs e também o livro mais copiado, em trechos inteiros, por "autores" sem arquivo, sem pesquisa ou, principalmente, sem vontade de trabalhar...

Suas andanças e seus conhecimentos deram-lhe muita cancha, aproveitada para ser hábil negociador, de direitos, filmes e quadrinhos, no fechado mercado internacional. Graças a Moya é que Maurício de Souza e seus personagens são comercializados no exterior. (R.O.)

Ajudando a divulgar histórias brasileiras no fechado mercado internacional.

CALAFRIO *é uma publicação trimestral da* **EDITORA D-ARTE LTDA.** *Redação e Administração: Av. Brig. Luís Antonio, 711, conjunto C, 62. CEP 01317 - São Paulo, SP. Editor e Diretor: Rodolfo Zeitz. Diretor Comercial: Ana Brígida López Barbosa. Colaboradores: Jota Laerte, Eugênio Colonnese, Gedeone Malagola, Rivaldo, Maria Aparecida Godoy, Júlio E. Braz, Oswaldo Talo, Reinaldo de Oliveira, Jayme Cortez, Otacílio D'Assunção Barros, Rodval Matias, Flávio Colin, Rubens Cordeiro, Mozart Couto, Sidemar V. de Castro, José Augusto, Antonio Rodrigues, Luiz Antônio Sampaio, Osvaldo Sequetin, Olendino P. Mendes, Faustino Ferreira, Carlos A. Rodrigues Alves. Distribuída com exclusividade pela* **DINAP** *– DISTRIBUIDORA NACIONAL DE PUBLICAÇÕES - São Paulo Distribuição Nacional – Ano IV nº 28.* *Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, sem o prévio consentimento do Editor. Copyright 1985/Estúdio D-ARTE Criações Ltda. São Paulo. Brasil. D.C.P. nº 2.318 – P. 209/73.*

KRIEGER (O NATAL DE 1917)

TEXTO: JÚLIO E. BRAZ
DESENHOS: OSVALDO SEQUETIN

ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos Reservados.

NESSE MOMENTO, OLHANDO FOTOGRAFIAS ANTIGAS...

...AS SEPULTURAS DE AMIGOS MORTOS...

...E OS CAMPOS DE BATALHA AGORA SILENCIOSOS, SALPICADOS DOS INFERNOS DE NOSSAS EXISTÊNCIAS...

...LEMBRAMOS QUE A NEVE ESTÁ CAINDO, QUE ESTAMOS EM DEZEMBRO...24 DE DEZEMBRO DE 1917...

...QUE É NATAL!...

É, MEU CARO FRITZ, ESQUECEMOS MUITAS COISAS NESSES ANOS DE GUERRA!
ERAM ALEGRES, FRITZ ... MUITO ALEGRES ...
VOCÊ AINDA SE LEMBRA DE COMO ERA O NATAL EM NOSSA CASA ... LEMBRA, MEU CARO FRITZ ?...
... IAMOS À FLORESTA ESCOLHER A NOSSA ÁRVORE ... NOSSA ÁRVORE DE NATAL ...
TINHAMOS TEMPO PARA SONHAR, PARA ESTAR COM NOSSA FAMÍLIA, PARA GOZAR DA VIDA ...
... PARA SABER O QUE ERA UM NATAL FELIZ ...
3

SIM, FRITZ, O DESESPERO DA SOBREVIVÊNCIA AINDA ERA UM PESADELO REMOTO, UM REMORSO DESCONHECIDO...

ÉRAMOS IRMÃOS, DISPOSTOS A TUDO UM PELO OUTRO... INSEPARÁVEIS...

...CRESCEMOS ASSIM... COMO AMIGOS... COMO IRMÃOS...

...NAMORÁVAMOS IRMÃS PARA ESTARMOS JUNTOS, LEMBRA-SE FRITZ?...

VOCÊ SEMPRE FOI MAIS FORTE, O MEU HERÓI... AQUELE QUE SEMPRE ESTAVA A MEU LADO NAS BRIGAS, ASSUMINDO MINHAS TRAVESSURAS E LEVANDO MINHAS SURRAS... NA VIDA!...

QUANDO PARAMOS DE SONHAR HÁ DOIS NATAIS PASSADOS, QUANDO MARCHAMOS PARA A GUERRA, FOI VOCÊ QUEM ME ANIMOU... QUEM ME PROTEGEU NOS PRIMEIROS DIAS...
4

VOCÊ SEMPRE FOI O MEU ANJO DA GUARDA, FRITZ... NÃO APENAS O IRMÃO MAIS VELHO, MAS O MEU ANJO DA GUARDA...
ESTIVEMOS JUNTOS NA VIDA E EU DEVERIA ACOMPANHÁ-LO NA MORTE!...
...MAS NÃO POSSO, FRITZ... E SABE POR QUÊ?
PORQUE SOU COVARDE, PORQUE ESSES ANOS DE GUERRA, DE CONTÍNUO MARTÍRIO, DE MARCHAS FORÇADAS E FOME ABSOLUTA E POR DIAS INTEIROS, DESPERTOU-ME UM INSTINTO NEFANDO DE SOBREVIVER... DE DESEJAR A VIDA COM DESESPERO...
...FOI ISSO QUE A GUERRA FEZ CONOSCO... NOS PÔS FRENTE A FRENTE COM NOS MESMOS... MOSTROU-NOS COMO SOMOS DIFERENTES!...
...A GUERRA... A MALDITA GUERRA NOS SEPAROU...
5

FICAMOS LOUCOS, MEU CARO FRITZ, ESQUECEMOS O QUE FOMOS UM PARA O OUTRO NO PASSADO OU EXIGIMOS DEMAIS DE NOSSA AMIZADE ... FICAMOS MESQUINHOS DEMAIS, SEDENTOS DE VIDA, ANGUSTIADOS PELA MORTE!...
...TALVEZ ISSO EXPLIQUE, ME DÊ MOTIVOS PARA ESTAR PASSANDO ESTE NATAL COM O CORPO DE MEU IRMÃO MORTO, COM O SEU CADÁVER, FRITZ ...
ME PERDOE, FRITZ! ...ME PERDOE, FRITZ!!!
E PIOR DO QUE ISSO, COM A FOME, COM O FIM DE MEUS PUDORES, E O FIM DE MINHA HUMANIDADE, PORQUE FIZ DE SUA CARNE A MINHA SOBREVIVÊNCIA ...
E, MEU CARO FRITZ, NÃO É ESSE O NATAL QUE CONHECEMOS ... ESTA NÃO É UMA CEIA DE NATAL DE 1947, MAS APENAS A MINHA MANEIRA DE SOBREVIVER E DE VOCÊ ME AJUDAR, APENAS ALGO SUJO E ANIMAL CHAMADO ... ANTROPOFAGIA!!!
FELIZ NATAL, FRITZ... E OBRIGADO!
FIM

ANTOLOGIA DE HISTÓRIAS DE TERROR BRASILEIRAS · SAYME CORREA

QUI BRASEIRO, QUI FORNAIA
NEM UM PÉ DE PRANTAÇÃO
PRU FARTÁ DAGUA PERDI MEU GADO
MORREU DE SEDE MEU ALAZÃO
ADEUS, ROSINHA
GUARDA CONTIGO
MEU CORAÇÃO!...
INTÉ MESMO ASA BRANCA
BATEU ASAS DO SERTÃO
ENTONCE EU DISSE, ADEUS ROSINHA
GUARDA CONTIGO MEU CORAÇÃO...

HOJE LONGE MUITAS LÉGUA
QUANDO O VERDE DOS TEUS OLHOS
EU TE ASSEGURO: NÃO CHORE NÃO, VIU?
QUE EU VOLTAREI, VIU, MEU CORAÇÃO
Fim

DESENHOS R MATIAS • TEXTO : JOSÉ AUGUSTO

VELOZES COMO O VENTO, A HORDA DE BANDIDOS DESCE AS DUNAS NA DIREÇÃO DOS VIAJANTES.
CUIDADO! SAQUEADORES ATACANDO!
PARE, CHANG-EN!
A LUTA QUE SE TRAVOU FOI RÁPIDA E SANGRENTA

ESTA CARAVANA NÃO LEVA NADA DE VALOR.
MONGE NOJENTO! ONDE ESTÃO AS JÓIAS E SUAS MERCADORIAS?
PERDOE-NOS, MEU SENHOR! NÃO TEMOS NADA DE VALOR APENAS AQUELA JAULA.
MAS EU LHE IMPLORO PELOS CÉUS, NÃO SOLTE AQUELE MONS...
EEI!
UÓÓÓMZ!
PORCO!

NÃO GOSTO QUE ME DIGAM O QUE DEVO FAZER. ANIMAL !
VAMOS VER QUE MONSTRO É ESTE.
UMA MULHER !?

SALVASTE-ME DAQUELES HOMENS, MEU SENHOR! EU LHE AGRADEÇO!
AQUELES MONGES IDIOTAS PREFERIAM ENCARAR-ME COMO UM MONSTRO EM VEZ DE DESFRUTAREM OS PRAZERES QUE OFEREÇO
CHAMO-ME CHUA AGORA SOU TUA ESCRAVA.
JUSTO SEMPRE PROCURO TIRAR O MAXIMO DE TUDO AQUILO QUE CONQUISTO
EXAUSTOS, OS DOIS AMAN-SE DORMEM.
5

NESTA NOITE, CHANG-EN TEM UM ESTRANHO SONHO
VOCÊ FOI ENGANADO PELO MONSTRO, TRANQUE-O NA JAULA, ENQUANTO PODE!
LIVRE-SE DESTA MULHER, OU VOCÊ IRÁ MORRER AO AMANHECER
DIGA-ME POR QUE OS MONGES A CONSIDERAVAM UM MONSTRO?
QUE PESADELO PRECISO ESCLARECER ESSA HISTÓRIA DE MONSTRO..
EI! V-VOCÊ ESTÁ ACORDADA?!
EU SOU UMA ESPÉCIE DE MONSTRO, PORQUE ASSUMO VÁRIAS FORMAS. GRAÇAS A VOCÊ ESTOU LIVRE DO ESTRANHO PODER DAQUELA JAULA
NÃÃOO!
PORQUE É VERDADE

THEIG-AN PERCEBE TARDE DEMAIS QUE FORA VÍTIMA DE UM ARDIL, E EM POUCO TEMPO, PARTE DO INFERNO SE INSTALOU ALÍ...
R. Matias 83
FIM

LOBISOMEM NA CABEÇA

HISTÓRIA TITO F CAMBRAIA NAVES
TEXTO FINAL: JÚLIO EMÍLIO BRAZ
DESENHOS RUBENS CORDEIRO

AAAHH!!
CLAC!
BANG

EEEEEEHHH!!!
MORRE BESTA DO INFERNO
SHOCK
VEJA, MACIEL

MAS E' O LOBISOMEM ERA A MÃE DE ANA'
E AGORA, AFONSO ? O QUE FARE-MOS ?
O QUE MAIS ? LEVÁ-LA PARA A CIDADE E CONTAR TUDO. HÁ MESES QUE ESSE MONSTRO VEM ATERRORIZANDO A REGIÃO !
E ME ARRISCAR A MAGOAR A MULHER QUE AMO COM ESSE TIPO DE REVELAÇÃO ? PERDÊ-LA QUANDO LHE DISSER QUE MATEI SUA MÃE ?
MAS MACIEL !
FIQUE CALADO AFONSO ! NINGUÉM VAI SABER DE NADA
CERTA, AFON-SO
QUE NÃO PERMITIR QUE EU PERCA O AMOR DA MULHER QUE AMO
4

"VAMOS ENTERRAR A MÃE DE ANA"...
E ESQUECER O QUE ACONTECEU ESTA NOITE
ENTÃO NÃO ACREDITA QUE ANDA ME CASARE COM ANA, NHO E'MESMO, AFONSO?
...ER BOBO, MACIEL. O PAI DELA JAMAIS PERMITIRIA ALGO ASSIM AINDA ... SOBRE A MORTE DA MULHER...
ELE NÃO SABE QUE FOMOS NOS, SEU IDIOTA!
EU PENSO JUSTAMENTE O CONTRÁRIO. POR QUE ACHA QUE E'E PAZ TANTA OBJEÇÃO AO NAMORO ... VOCÊS DOIS?
O PROBLEMA E' OUTRO, HOMEM. ELE ACHA QUE NÃO TENHO ONDE CAIR MORTO E JÁ DISSE QUE A FILHA SÓ CASARÁ COM UM HOMEM DE DINHEIRO... MAS EU VOU FICAR...
O QUÊ? VAI FICAR RICO, MACIEL? E COMO PODE SABER?

SEI LÁ... MAS DEUS É GRANDE E UM DIA EU CHEGO LÁ!
EU SE FOSSE VOCÊ, ME AFASTAR A DAQUELA GENTE DE QUALQUER MANEIRA DEPOIS QUE MATAMOS A MÃE DELA, CORREMOS O RISCO DE SERMOS DESCOBERTOS POR ELES!"
ESTÁ COM MEDO, AFONSO?
NÃO FOI NADA, MACIEL. APENAS UM PENSAMENTO BESTA.
(TALVEZ UM PENSAMENTO TÃO BESTA QUANTO O MEDO!)
(AFONSO TEM RAZÃO. A FAMÍLIA DE ANA NÃO ME DEIXARA POR OS PÉS NEM NA PORTA DE SUA CASA SEM QUE ANTES EU CONSIGA UM BOM PÉ DE MEIA... TENHA MAIS DINHEIRO DO QUE UM SIMPLES VAQUEIRO...)

ANA'
POR FAVOR, MACIEL." AGORA NÃO, O PAPAI ESTÁ COM GO'
POR QUE, ANA?
NÓS JÁ CONVERSAMOS SOBRE ISSO, NÃO MACIEL PAGORA EU TENHO QUE IR EMBORA, SE PAPAI NOS PEGAR CONVERSANDO, ME ARRANCA O COURO A CHICOTE.
DESDE QUE MAMÃE SUMIU E AQUELES BOATOS DE QUE ELA ERA O LOBISOMEM DE ATERRORIZAVA A REGIÃO, ELE HABITUOU-SE DO COM UM DOS CAIPIRAS. ANTES QUE PASSAM PELA CIDADE SE ESPALHARAM, ELE ANDA MUITO NERVOSO...
NÃO É ISSO E VOCÊ SABE, ANA. SEU PAI NÃO GOSTA DE MIM, PORQUE PENSA QUE SOU UM JOÃO-NINGUÉM, ALGUÉM QUE SÓ ESTÁ DE OLHO EM VOCÊ PELAS TERRAS DA FAZENDA DE SUA FAMÍLIA
BEM NÃO É BEM ISSO
NÃO É O QUE, ANA SEUS PAIS SEMPRE FORAM MUITO ORGULHOSOS, MAS UM DIA VOU FICAR MUITO RICO E SUA FAMÍLIA VAI VER-O.
ANA!!!

JÁ TEMOS QUE ANDANDO!
SEI COMO ESTÁ SE SENTINDO, QUERIDO..
EU
...MAS NÃO PODEMOS FAZER NADA. NÃO POR ENQUANTO.
A VIDA É ASSIM MESMO, ANA! A GENTE NÃO MANDA NOS NOSSOS SENTIMENTOS. MAS JURO QUE NINGUÉM VAI TOMAR VOCÊ DE MIM!
NINGUÉM MESMO"!
EU JÁ NÃO LHE DISSE PARA NÃO SE APROXIMAR DESSE PÉ-RAPADO?
ELE ME AMA, PAI.
NÓS DOIS SABEMOS QUE ELE É UM TOLO E CEDO OU TARDE, ESSA TOLICE O PORÁ EM APUROS ELE E O AMIGO
8

Gir, Giraud. ...Moebius

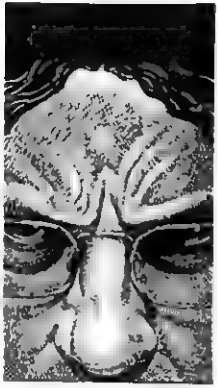
JEAN GIRAUD, aliás MOEBIUS
por Luiz Antônio Samuzio

Giraud, um desenhista de temperamento rebelde, irreverente, inconformado? Ou apenas um artista à procura de novos caminhos a seguir, de novas inspirações? Provavelmente um pouco de tudo esteja presente nele. E talvez seja isso que o tenha transformado num dos maiores nomes da moderna Banda Desenhada européia. Jean Giraud, ou Moebius, sem nenhuma dúvida um artista de talento renovador, consciente do papel dialético e intelectual da HQ no mundo moderno. Um desenhista versátil. Tão versátil que acabou se transformando em dois. E dentro de uma dicotomia visual e narrativa o mesmo espírito renovador e criativo se fez presente, mesmo andando para lados opostos.

Mas antes de vermos a dualidade estilística de Giraud, vamos dar uma volta no passado. 1938, França. Nascia Jean Giraud. E desde cedo o garotinho já parecia predestinado aquilo que o tornaria famoso mais tarde. Antes mesmo de entrar na escola, ele gostava de ficar copiando histórias em quadrinhos. Essa sua inclinação logo se tornou realidade quando começou a fazer um curso de Desenho. Não demorou muito e já realizou a sua primeira história em quadrinhos, LES AVENTURES DE FRANK ET JEREMIE (1956), publicada na revista "Coeurs Vaillantes". A partir daí a vida do então jovem Giraud começou a ser traçada por caminhos diversos. Ainda aos 16 anos foi morar no México, pois sua mãe se casara com um mexicano. Ficou lá quase um ano, mas esse seu breve estada no novo país praticamente lhe definiu o futuro. Ele mesmo declarou que conheceu pessoas que o ajudaram em coisas determinantes em sua vida. Conheceu pintores e isso o estimulou ainda mais na decisão que havia tomado antes – a de ser um desenhista. Conheceu a música, o jazz moderno, teve sua iniciação sexual e provou maconha pela primeira vez. Depois disso, entrou para o serviço militar, onde ficou por dois anos, e já realizou desenhos para a revista militar "S/S".

1960 seria o ano marcante para Giraud. Ele foi contratado por Joseph Gillain (*Jijé*) para assisti-lo em "Jerry Spring", um faroeste. Essa sua breve permanência como assistente de Gillain foi, segundo o próprio Giraud, a melhor escola de Desenho que ele poderia ter feito. Ele aprendeu muito com Gillain e, em 1961, quando foi trabalhar para a Editora Hachette, já era um desenhista confiante em si próprio, sabendo que com um pouco mais de prática poderia se tornar um bom profissional. Começou então a colaborar com a revista "Hara Kiri" ainda de maneira tímida, fazendo histórias curtas, em sua maioria satíricas.

Blueberry, com as feições do Belmondo


1963. Giraud passou a fazer parte do equipe do semanário "Pilote". E ali estava nascendo o grande Jean Giraud, que passou a assinar simplesmente Gir. De parceria com o escritor Jean-Michel Charlier ele criou o faroeste LIEUTENANT BLUEBERRY. No primeiro episódio da série "Fort Navajo", já ficou bem clara a proposição da obra e o tipo de herói que teríamos nela. O tenente do Exército dos EUA Mike Blueberry (na verdade Mike Donovan, um fugitivo da justiça, acusado injustamente de crime) era um soldado briguento, temperamental, beberrão, que fumava e adorava o dinheiro e as mulheres. Sem dúvida um herói bastante inusitado dentro da revista "Pilote", uma publicação conservadora para jovens. Mas ali estava o protagonista da série, uma figura mais real do que a maioria dos heróis dos faroestes.

Sempre com histórias seriadas em "Pilote" (e publicadas, mais tarde, completas em álbuns) a série BLUEBERRY prosseguiu com "Tonnerre a L'Ouest", "L'Aigle Solitaire", "Le Cavalier Perdu" etc. E com ela Giraud foi também aperfeiçoando seus traços. A partir de "L'Homme a L'Etoile D'Argent", uma espécie de início da segunda etapa da série, o estilo do desenhista já estava firme e definido. Traços rústicos e nervosos aliados a figuras e cenários toscos fazem BLUEBERRY não só lembrar o "Red Ryder" de Harman, mas também lhe davam um toque de autenticidade, atribuindo-lhe até mesmo uma certa significação desmitificadora. BLUEBERRY afastava-se do convencionalismo dos westerns tradicionais. Era realista e rude, sujo e violento. As personagens mostravam-se como tipos individuais, bem vivos.

LIEUTENANT BLUEBERRY tornou-se um grande sucesso na França e o talento de Giraud passou a ser reconhecido por todos. No entanto, o artista es-

começou a se mostrar desiludido com a política editorial da revista "Pilote". Isso levou-o a se unir com outros elementos ligados às histórias em quadrinhos para formar o grupo Les Humanoïdes Associés e editar a revista "Metal Hurlant". Essa publicação começou a trazer as histórias de vanguarda e experimentais de Giraud, assinando agora Moebius. Os primeiros números da revista surpreenderam o público pela brusca mudança sofrida por Giraud. Os quatro primeiros episódios chamados ARZACH, HARZAK, AR ZAK e HARZAKC causaram grande impacto em toda parte "Metal Hurlant" energia como uma revolução experimental dentro dos quadrinhos.

Através desse mesmo grupo editorial, Giraud conseguiu publicar em álbum uma obra sua anterior, LA BANDARD FOU, uma mistura de pornografia com fantasia, mas feita de maneira original.

O Giraud de "Metal Hurlant" é um artista que rompe com o realismo de BLUEBERRY. É praticamente outro desenhista, que busca então uma técnica diferente, uma temática fantasiosa, um surrealismo. Em ARZACH, por exemplo, não há nenhuma palavra. As imagens falam por si e contam toda a história. E até mesmo com economia de traços e composições. Moebius busca temas apocalípticos dentro de um universo estranho, mas não se mostra muito tenso e desesperador. Ele dá a entender que há esperança em seu universo.

LE GARAGE HERMETIQUE DE JERRY CORNELIUS foi publicado em episódios de 1976 a 78, quando então saiu em forma de álbum com o título de MAYOR FATAL. Em 1976 foi também

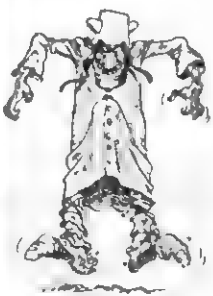
publicada em "Metal Hurlant" uma história policial cheia de fantasias e absurdos chamada THE LONG TOMORROW. Com elas, o novo Giraud dava prosseguimento aos seus sonhos fantasiosos.

Embora voltado quase inteiramente para essa nova temática e estilo (ele deixara BLUEBERRY em 1975), o artista não desgostava de seus traços realistas e do gênero que o tornara famoso – o faroeste. Tanto assim que, em 1979, Giraud concluiu a história MISSISSIPPI RIVER que tinha começado em 1976 para um número extra de "Pilote". Era um western no seu estilo tradicional.

Em 1978, vendo-se apoiado por novos editores europeus, Giraud resolveu trazer de volta BLUEBERRY. E assim o fez com o episódio "Hez Case", publicado em várias revistas, entre elas o próprio "Metal Hurlant".

Nesses últimos anos, além de seu trabalho como desenhista para o cinema ("Alien", "Tron", etc. – e sua tarefa nos desenhos animados do filme "Les Maîtres du Temps", dirigido por René Laloux), Jean Giraud tem feito inúmeros trabalhos, entre os quais cabe destacar a série sobre a personagem John Difool, publicada em "Metal Hurlant" a partir de 1981.

Com sua grande versatilidade temática e estilística, Giraud conseguiu conciliar dentro de si, e na sua obra o tradicional dos quadrinhos com experiências de vanguarda. Ele certa vez declarou que os seus desenhos refletem o que se passa com ele, porém suspeitava que viver de uma maneira mais ou menos estruturada nada produzia em questões criativas. Os seus desenhos brotam de seu pincel de maneira espontânea. A criatividade está nele mesmo e é só uma questão de correr atrás dela. E agarrá-la.



ARZACH, à esquerda, verdadeiro delírio gráfico.

MALA DIRETA

REINALDO DE OLIVEIRA

FANZINES

ARMÁRIO MECÂNICO – Nº2 – *Fanzine de 34 páginas editado por Inumanos Agrupados. Colaboram Celso Murilo Zonato, Luís Kanton Jr. – desenhista de animação –, Arthur Garcia, Maurício Valença, Rocco, Francisco e outros. O primeiro número teve uma tiragem de 100 exemplares e já está esgotado. Escrevam para Luigi Rocco Pasquale Recine – Rua Fabiano Alves, 283 São Paulo – SP – CEP 03139*

QUADRINHOS MAGAZINE – Nº 4 – *Fanzine de 24 páginas. Cr$3.500,00. Entrevista com Antonio Ramos Cadraz, "A vida sexual dos Heróis" e Terror no Brasil, (artigo e pesquisa). Escrevam para: Gonçalo Silva Júnior - Rua José Duarte, 160 – Apto. 202 Tororó Salvador BA CEP 40050*

MUTAÇÃO 3 – *(Clube Olendino) Capa de Shima, fanzine de 20 páginas. Histórias em Quadrinhos e entrevista com Olendino e colaborações de Carlos F. Reimers Carvalho, Wallace Vianna, Marcos Garcia e Marco Müller. Escrevam para: Marco Antonio Müller – Rua Almirante Tamandaré, (Loja Eletrosom) São José do Norte – RS CEP 96210.*

CLUBE DOS "MESTRES" 4. *Foi fundado para trocas, vendas e compras de livros e revistas em geral. Para ser sócio, basta escrever dizendo qual o melhor roterista e desenhista de D–Arte em 84, um concurso programado para ganhar sócios. Escrevam para: "Clube dos Mestres 4–" Marcos Trindade – Rua Vigário Souza, 172 – Piatã – BA - CEP 46765*

ANUNCIOS

Complete sua coleção de HQ: escreva-nos relacionando o nome, número, editora e ano das revistas que deseja. Temos milhares de revistas, de todas as décadas e gêneros. Escrevam para. "Clube de Revistas Antigas–Caixa Postal 26–Sombrio – SC – CEP 88960–

Compro Superaventuras Marvel (Abril) Nºs. 2, 3, 9 e 10. Escrevam para: Sérgio Murilo Lucas – Rua Capitão Eduardo Carneiro, 200 – Buenio Brandão – MG – CEP. 37578.

Compro Qualquer número de Heavy Metal, Metal Hurlant, Pilote, Épic, Álbuns de Moebius, e qualquer revista da Marvel e Warren. Escrevam para. Marco Antônio Müller – Rua Almirante Tamandaré, (Loja Eletrosom) São José do Norte – RS – CEP 96210.

Compro "Mestres do Terror" Nº 1, 5, 6, 7, 13, 15, 16 e 17, (D–Arte). Pago Cr$10.000,00 cada. Escrevam para. José Carlos Bianchi – Av. 38, Nº 1959 – Bairro Wenzel – Rio Claro – SP – CEP 13500.

"Ao ler em "Calafrio" o seu artigo "A Descoberta" eu, que já era um grande admirador de sua coluna "Mala Direta", tornei-me mais admirador ainda, porque descobri que você não é apenas um profundo conhecedor de "HQ". Você é um apaixonado por esta arte! Sua história se parece muito com a minha."

JUVÊNCIO H. VELOSO
Taubaté – SP

Muitíssimo obrigado pelo seu carinho. Quanto as suas sugestões e idéias para novas revistas temos, infelizmente, que dizer-lhe que o momento não é oportuno. Revistas só podem ser encaradas como um empreendimento comercial. Não há margem para "gastos", "modismos" e "descobertas". Veja a lista de revistas "falecidas"! Seu conto será adaptado e desenhado.

O Mestre . . .

como é conhecido o Jayme Cortez estará brevemente completando 60 anos de uma batalha que ainda não terminou. No desenho, na ilustração e, principalmente, nos quadrinhos. Nós da D–Arte estamos, daqui deste cantinho, mandando um forte, apertado e sincero abraço a este grande amigo e magnífico profissional que aprendemos a respeitar e admirar nestes, felizmente, longos anos de convivência fraterna. Saúde e vida longa, caro Cortez, e que haja, sempre, muito papel para ser preenchido com a sua admirável arte . . (R.O.)

Sou observador de todos os "fatos" que ocorrem na banca de jornais de minha cidade o que mais me chama a atenção é a tentativa de criação de uma revista nacional Todas fracassam por alguma razão. às vezes é o preço absurdo, às vezes o conteúdo editorial. (O que não ocorre com vocês!). Eu compro todas estas revistas para incentivá-las. Parabéns e espero que "cresçam" e, também, num futuro criem revistas de outros gêneros."

EITIRO KAWAKUBO
Mairinque – SP

Cada editora, ou cada revista, tem sua proposta editorial. Às vezes ocorre que o que é bom para os editores não é bom para os leitores. Daí o "fecha-fecha" que você constata nas bancas. Quanto ao preço ninguém, mas ninguém mesmo, sabe onde vamos parar!

ANÚNCIOS

Vendo "Grande Hotel" de 1958 a 1962 (100 números), Almanaques de Drácula (Editora Taika), também vendo uma (1) máquina fotográfica para colecionadores (anos 60), marca "Kapsa", em perfeito estado. Os interessados devem escrever para: Luiz Carlos Pini Rua João Batista Alves de Souza, 37 - Parque Industriel Campinas SP CEP 13100.

Agradeço. A todos os que me escreveram anteriormente, ao anúncio em "Mestres do Terror" e "Calafrio", e gostaria que continuassem a enviar suas relações. Faço porém uma ressalva: compro unicamente através da modalidade de reembolso postal, e só faço exceções para "fanzines". Escrevam para: José Antonio Dondé-Caixa Postal 1681 Porto Alegre — RS — CEP 90000.

Vendo "Mestres do Terror" nºs 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 14, 19, 21 e 26 "Calafrio" nºs 2, 6, 8, 12, 15 e 16, (Editora D-Arte), Mundo dos Animais nº 7; Zé Carioca nºs 17 e 33, (Abril), Cabolinha nº 147, Super Homem nº 13, etc. Os interessados podem escrever para: Marcos Luiz Mattos Penna Rua Donatários nº 167 Mooca — SP — CEP 03167 — (Fone. 264-5126). Aceito troca de revistas.

Para comprar: Conan, o Bárbaro, nº 4, Doutor Mistério, nºs 3, 4 (Ed. MeC), Sheena nºs 1, 2, 3, Conan, o Bárbaro nºs 2, 4 (Ed. Rovail), Perdidos no Espaço nºs 9, 10 (1968), Viagem ao Fundo do Mar nºs 11, 12 (1970), Alm. Heróis da TV nºs 1, 6, Alm. Turok nºs 2, 3, 4, Alm. Viagem ao Fundo do Mar nºs Todos, exceto o 1 (Ed. Cruzeiro), Kazar nº 4 (Ed. Saber), Kazar nº 8 (Ed. Kuitusi), Tio Patinhas nº 1, Disney Especial nºs 3, 4, 5 (1ª Edição), Heróis da TV nº 28 (Hanna-Barbera), Manual da Vovó Donalda (Ed. Abril), Histórias Satânicas nº 1 (Taika), Kripta nºs 2, 3, 5, 6, 7 (RGE), Spektro nºs 12, 20 (Ed. Vecchi), Conan, o Bárbaro nºs 6, 7 (Bloch), Zakarella nºs 1 ao 28 exceto os nºs 22, 24, 25 (Ed. Portuguesa), e ainda compro gibis americanos da Marvel como: Avengers, Spider Man, Marvel Team-Up, Fantastic Four, Submariner, Thor, Hulk, Captain América, Etc., enviem lista com números e preços de cada exemplar. Só compro em muito bom/ótimo estado de conservação e pago bem. Escrevam para: Nelson Dias Duarte Rua Dr. Ignácio de Araújo, nº 37, Brás, São Paulo - SP CEP 03053.

"Tenho acompanhado seus trabalhos através de "Calafrio" e "Mestres do Terror" e acho que estão cada vez melhores. Parabéns e continuem firme demonstrando esforços e os leitores prestigiando essas maravilhosas revistas"

ROZEMIR RIBEIRO DOS SANTOS
Ladário/MS

Obrigado pelas amáveis palavras, Rozemir. O análise de desenho já foi feito, e sua carta respondida pessoalmente. Escreva-nos. Um abraço.

■

"Sou um espanhol cinqüentão, colecionador de "gibis". Sempre fui leitor e colecionador de "gibis" clássicos, dos quadrinhos e nunca me preocupei em olhar os nacionais. Até que um número de "Mestres do Terror" me caiu nas mãos. Fiquei muito surpreso pela qualidade dos desenhistas brasileiros ainda que não goste muito dos temas de terror. Eu, como desenhista técnico e estudante de desenho artístico, não posso deixar de admirar a qualidade dos desenhistas desta editora. Além dos desenhos, o formato da revista, as capas, as seções "Quem é quem nos Quadrinhos", "Mala Direta" e "Desenhos dos Leitores" são ótimas. E além de tudo dão oportunidade a novos roteiristas e desenhistas. Eu me pergunto, haverá outra editora no Brasil que dê tanto aos leitores? Acho que não. Desejo, portanto, todo o sucesso do mundo para a editora e comprometo-me a divulgá-la sempre"

JOSÉ ROCA MARTÍNEZ
São Paulo — SP

Obrigado, amigo Martínez, pela sua carta tão simpática. Quanto as suas perguntas e sugestões temos a responder que: 1) Um editor sempre está pesquisando, para saber qual é o gosto médio do leitor, porque revistas são feitas para este grupo. 2) Publicar uma revista é um problema de custos. Revistas com maior número de páginas, cores no miolo, formato maior que o normal, representa um aumento de custo tão grande que o leitor médio não pode pagar. 3) Wilson Vieira e Afolfo de Castro estão tratando de vender "Gringo" no exterior. Quando houver novidades diremos aos leitores. 4) O "Bar-Sebo Gibi" não foi adiante. Quanto às "feras de gibis" veja a resposta dada ao Alcides Mazzini em "Mestres" nº 30. 5) Estamos estudando uma nova seção nas nossas revistas que atenda a estas sugestões do leitor. 6) Somos uma editora pequena e qualquer empreendimento que fuja da nossa rotina de lançamentos fica fora de nossas possibilidades.

■

". . . enviei-lhes alguns desenhos, a maioria feitos à lápis. Não importa que não saiam publicados, quero saber onde errei. Admiro muito o Zaia, o Shima, os outros também. "Calafrio" está ótimo. Por favor, não inventem de colorir, falou? Meus personagens prediletos são, Lobisomen, Frankenstein, Múmia, mas coleciono "Calafrio" mesmo assim. Como fazer um argumento?

EDVAN ANTONIO BEZERRA
Camaçari/BA

Enviamos a "xerox" de um argumento profissional, para que você veja a análise, amigo Edvan, como se faz. Mas o importante é mesmo a idéia. Uma vez "colocada" no papel deve procurar e desenvolver um princípio, meio e fim. E lembre que um bom final, às vezes, "salva" uma história, mesmo que ela não seja muito boa. Os desenhos estão demasiados "influenciados" pelo estilo "Marvel", portanto é difícil para nós dizer onde estão os erros. Como prática ou passatempo não é mau, mas preferiríamos analisar alguma coisa sua, mesmo. Não colocaremos cor nos desenhos, não. Também nós achamos que Terror deve ser feito em branco e preto. Volte sempre. Abração.

FANZINE

A Folha dos Quadrinhos-Publicação da "Gerações Quadrinhos". De José Antônio Fernandes Rocha com reportagens de Luciana Viana. Os interessados podem escrever para: "A Folha dos Quadrinhos" (Club dos Quadrinhos) - Rua Severina Correia L.21 - Q.20 - B. Miriambi - São Gonçalo - Niterói - Alcântara - Rio de Janeiro - RJ - CEP 24400

ANUNCIOS

Troco: Revistas de quadrinhos em geral por qualquer revista de terror que esteja em bom estado de conservação (Kripta, Calafrio, Histórias do Além, Terror Negro, Almanaque de Sobrenatural, etc.) Tenho. (Marvel Comics), Superaventuras Marvel nºs 7, 17, 22, 25, 26, 30, 32, Heróis da TV nºs 26, 33, 34, 37, 40, 42, 48, 53, 57, Fantasma nºs 307, 303, 294, 296, 286, 282, 271, Almanaque do Fantasma nºs 11, 3, 8, 13, Superalmanaque do Fantasma nºs 4, 12 e 13, Novo Almanaque do Fantasma nºs 21 e 22, Pelezinho nºs 31, 33 e 33 ao 38, 42 ao 44, 46 ao 48, 50 ao 52, 55 ao 57, 5 ao 15, 17, Tio Patinhas nºs 187, 201, 213, 222, 231, 136, 139, 147, 155, 163, 165, Disney Especial nºs 10, 18, 63, 69, 70, 74 e 78. Escrevam para: Marcos Aurélio Briz Rua Sta. Amélia, 457 - Lavapés - Bragança Paulista SP - CEP 12900

Compro Gibis antigos, de décade de 42 a 60. Indicar preço, estado e ano de cada exemplar Procuro Búfalo Bill, c/ a índia "Água Branca", (Nºs 1 ao 15), Flecha Ligeira, (1 ao 14), Rock Lane, (1 ao 10); Cavaleiro Negro, (1 ao 10), Don Chicote, (1 ao 10), O Guri, (1 ao 10); Monte Hale (Durango Kid (1ª série) 1 ao 10; Falcões Negros, (1ª série) de "O Globo Juvenil mensal/Vida Infantil, (Almanaques); Roy Rogers, (1ª série) 1 ao 10, Xuxa, (1ª série). Escrevam para: Daniel Carrer Jr – Caixa Postal Nº 1079 – Santos – (Centro) – Est. de São Paulo CEP 11100 –

"Podem não acreditar mas minhas coleções de "Calafrio" e "Mestres do Terror" foram roubadas! Isso aí! Excetuando alguns números, que estavam emprestados a um colega, me levaram tudo. Mas como é a primeira vez que escrevo para a Editora D—Arte, queria dar lhes os parabéns por tão brilhante e arrojada . . . não digo iniciativa, mas determinação e esforço, nas publicações de "Calafrio" e "Mestres do Terror" Mando junto a esta, algumas amostras de trabalhos meus para serem analisados. Aliás, uma coisa que me deixou contente e, ao mesmo tempo, surpreso foi ler a resposta a Benedito C. do Nascimento, na Mala Direta de "Calafrio" nº 23, onde diz que "o Antônio Rodrigues e o Zalla responderam pessoalmente, indicando quais os pontos a serem tratados e melhorados". Isto, é uma atenção e um carinho para com os leitores e prováveis colaboradores nunca antes, pelo menos por mim, visto, em qualquer editora do Brasil. Meus Parabens!"

JOSÉ VILMAR P.DE FRAGA
Tramandaí – RS

Uma das formas de evitar o que aconteceu com você é mandar encadernar, de seis em seis números, por exemplo, as coleções de revistas. Ao encadernar deve-se pedir que não se tire as capas e que o refile seja mínimo. Encadernar de seis em seis, ao invés de 12 números, facilita o manejo e as revistas ficam melhor conservadas. Quanto aos seus desenhos foram aprovados. Obrigado pelas palavras amáveis.

■

"Devorei "Calafrio" Nº 27 em menos de 30 minutos, esteva realmente ótimo, acho que a trimestralidade valeu para selecionar melhor as HQs, Rodval, Mozart, Colin, Shime, Olendino (é bom tê-lo de novo) e de lambuja Frazatta, é brincadeira!!! Esta é a melhor publicação de vocês até hoje, sem desmerecer as outras, claro! Fico na ansiosa espera do Nº 28.

MARCO ANTÔNIO MÜLLER
São José do Norte – RS

Agradecemos seus elogios e esperamos contentar ainda mais você e todos os leitores a partir do próximo número, que terá mais páginas e novas e emocionantes histórias. O anúncio de seu fanzine sai já neste número. Um abraço.

■

"... o desenhista que mais gosto em "Calafrio" é, sem dúvida, Lyrio Aragão e o melhor roteirista é R.F. Lucchetti"

CELSO LAURI B. SOUZA
S. Francisco de Assis – RS

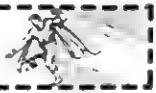
Nosso leitor Celso manda extensa carta indagando, ou sugerindo, várias coisas que resumidamente passamos a responder: 1) Lyrio Aragão, velho lutador dos quadrinhos, já é falecido. 2) Deixemos de publicar os contos porque a maioria dos leitores prefere quadrinhos. 3) Nós também gostamos do Drácula "agindo" no passado. Achamos, também, que Drácula "tomando ônibus" não fica muito "gotico", não! Mas devagar vamos fazê-lo voltar ao seu habitat natural. 4) Os problemas de papel, de custo e de venda são que fazem o preço e o número de páginas de revista. 5) Continuamos com a nossa posição de que terror é terror e ficção científica é ficção científica. Às vezes escapa algo como a história que você menciona. 6) Sempre que possível voltamos aos grandes mestres. 7) Não dá para manter um editorial em cada número. Sempre que a direção do editore quiser comunicar ou frisar algo isto será feito. E finalmente: nosso querido Jayme Cortez está mergulhado na publicidade e sempre que pode colabora conosco. Certo?

Aos Leitores

Como sempre acontece estamos recebendo cartões de Natal e cumprimentos pela passagem do ano. Na impossibilidade de agradecer diretamente a todos estamos, aqui, retribuindo estas mensagens com muito carinho. E como esta é uma data de presentes e votos felizes estamos anunciando que, para o próximo ano, "Calafrio" e "Mestres do Terror" aumentarão suas páginas e terão novas e melhores histórias. Tudo isso sem aumento proporcional de preço. É um esforço que fazemos em retribuição ao prestígio que o leitor sempre dispensou às nossas duas revistas. Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos!

O EDITOR

QUADRINHOS pelo MUNDO



LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO

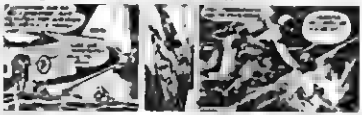
Já há muitos anos que o mundo dos comics americanos é povoado quase que exclusivamente por super-heróis e bárbaros, mas de vez em quando surge algo diferente, algo que foge à já cansativa repetição visual e narrativa dos Conans, Hulks, Batmans e outros heróis forçudos e todo-poderosos. Uma dessas coisas diferentes é a revista SOMERSET HOLMES que a editora Pacific Comics lançou em agosto de 1983. Escrita por Bruce Jones e desenhada por Brent Anderson, SOMERSET HOLMES é uma historieta de ritmo cinematográfico e extremamente visual. Poucos diálogos e palavras, são os desenhos, as imagens, que como no cinema, parecem se movimentar para contar a história. A heroína é uma personagem enigmática que se vê envolvida numa trama de intriga e mistério. Curiosamente, April Campbell, a diretora responsável pela revista, serve de modelo fotográfico para a heroína. E como história de fundo está CLIFF HANGER, onde Al Williamson traz de volta o espírito dos velhos seriados dos anos 30 e 40.

Curiosidade. Dick Calkins (1895–1962), o conhecido desenhista de BUCK ROGERS, após deixar o seu famoso herói do espaço, trocou a prancheta de desenho pela máquina de escrever. Com isso trocou também as tecnologias das naves espaciais do futuro pelo desconforto de uma sela do passado, pois passou a fazer roteiros para alguns faroestes de Dell Comics, como RED RYDER, JOHNNY MACK BROWN, GENE AUTRY e outros.

Se alguém ainda tem alguma dúvida, desfaça-a agora. O Frank Miller que desenhou BARNEY BAXTER nada tem a ver com o Frank Miller que se tornou famoso com a sua série de DAREDEVIL para a Marvel. O velho Frank (o de B. BAXTER) falecou em 1948.

Maurice de Bevère, mais conhecido como Morris, dispensa apresentações. Em 1946 criou LUCKY LUKE, a sensacional sátira ao gênero Western. Ele escrevia e desenhava sua historieta e logo percebeu que deveria passar alguns anos nos EUA, a fim de colher maiores dados, autenticidade e inspiração para LUCKY LUKE. Assim o fez. E da América ele desenhava sua historieta para a revista "Spirou" da Bélgica. Sua estada nos EUA foi duplamente proveitosa, pois além de absorver inúmeras facetas da mitologia do oeste americano, foi lá que Morris conheceu René Goscinny, que se tornaria o escritor permanente da série, deixando-a só por ocasião de sua morte. A dupla Goscinny/Morris realizou com LUCKY LUKE uma das obras mais notáveis da banda desenhada européia.

Na França, a tira diária do jornal não é uma prática é muito comum ou desenvolvida, como nos EUA e Inglaterra, países onde as melhores histórias em quadrinhos foram justamente as criadas originalmente para jornais. Na França e Bélgica as grandes HQ são aquelas feitas para publicação seriada em revistas como "Tintin", "Pilote", "Spirou", que depois muitas vezes são republicadas, completas, em forma de álbum. Mas há vezes em que surgem algumas tiras interessantes nos jornais franceses, como é o caso de LES AQUANAUTES de A. Weinberg, historieta de desenhos razoáveis e com boas seqüências narrativas. Pelo que me consta, o título é inédito no Brasil, mas várias histórias completas já saíram em revistas portuguesas. Albert Weinberg é também o autor de DAN COOPER, publicado em "Tintin".



THE ATOM (O ÁTOMO) é um herói conhecido do público leitor brasileiro, dispensando maiores apresentações. Na realidade, já houve dois heróis com este nome na editora DC. O primeiro viveu na década de 40. Um herói sem muita expressão. O segundo foi criado em 1961 e, após estrelar a sua própria revista de 1962 a 69, passou a personagem de segundo plano dentro da DC. Em 1983, a editora, numa tentativa de revitalizar o herói, lançou uma mini-série de quatro números chamada THE SWORD OF THE ATOM (com desenhos de Gil Kane), onde o pequenino herói de apenas seis polegadas se vê perdido na Amazônia e encontra uma raça de estranhas pessoas também de seis polegadas. Até aí nada demais. É apenas o absurdo tão comum às histórias em quadrinhos. O marcante da história talvez seja a crise matrimonial entre Ray Palmer (a identidade civil do herói) e sua esposa Jean Loring, quando esta começa a ter um caso com outro homem. É ver para crer.

Ray Palmer encontrando a esposa numa situação bastante comprometedora.

Embora bastante tardio, fica aqui o registro do falecimento de Chester Gould, o criador de DICK TRACY. Ele morreu no dia 11 de maio de 1985, aos 84 anos, vítima de um ataque cardíaco. Gould já estava aposentado desde 1977, mas foi um desenhista que permaneceu junto de sua obra, trabalhando efetivamente nela, por 46 anos.

POR ISSO NÃO QUERO VER VOCÊ SE ENRABICHANDO POR ELE. ISSO SÓ IRIA TORNAR AS COISAS MAIS DIFICEIS PARA VOCÊ E PARA ELE!
A NOITE...
ATÉ AMANHÃ, PESSOAL
ESPERO QUE VOCÊ SOBREVIVA A ESSA BEBEDEIRA, PARA VER UMA OUTRA MANHÃ, AFONSO!
NÃÃO!
AAH!!!
9

NAQUELE MESMO INSTANTE...
(EU DEVIA TER PENSADO NISSO ANTES! HOJE É SEXTA-FEIRA 13 E SÓ HÁ ALGUÉM QUE PODE ME AJUDAR A ENRIQUECER RÁPIDO É O VELHO JUVENAL!)
(OS SEUS TRABALHOS JÁ AJUDARAM OUTRAS PESSOAS, SE UM DELES CONSEGUIR ME AJUDAR A SABER O BICHO QUE VAI DAR AMANHÃ, EU TEREI A RIQUEZA E ANA.
O QUE O TRAZ A MINHA CASA A ESSAS HORAS, MACIEL? EU JÁ NÃO O VEJO HÁ BASTANTE TEMPO
É PROBLEMA DE MULHER, MEL VELHO... EU ESTOU ENRABICHADO PELA FILHA DO HORÁCIO...
E VOCÊ VEIO AQUI PARA QUE EU FIZESSE UM TRABALHO PARA OS DOIS?
"PARA MIM, VELHO... PARA QUE EU CONSIGA ENRIQUECER RAPIDAMENTE E ASSIM, PEDIR A MÃO DE ANA..."
ENTÃO TENHO QUE COLOCAR O RETRATO DELA NUMA ENCRUZILHADA, JUNTO COM AS VELAS E A PINGA?
TEM QUE SER ASSIM, FILHO... O RETRATO DELA É PARA QUEBRAR O ORGULHO DO PAI...
TÁ COM MEDO, FILHO?
MEDO? QUE NADA, SEU JUVENAL!... SOU MACHO E FAÇO QUALQUER COISA PARA FICAR RICO E CONQUISTAR ANA!

OBRIGADO, VELHO! AMANHÃ VOLTO PARA PAGAR O SERVIÇO!
ESPERO QUE SIM, FILHO. ESPERO QUE SIM, FILHO
NA CIDADE...
VOCÊ JÁ FOI VER AFONSO, MACIEL
O QUE TEM ELE? ESTÁ DOENTE?
ENTÃO VOCÊ NÃO SABIA? ELE FOI MORTO HÁ DUAS HORAS ATRÁS QUANDO A PARA CASA
O QUÊ?
"DIZEM QUE FOI O LOBISOMEM..."
"NÃO É POSSÍVEL! NÃO É POSSÍVEL! NÓS MATAMOS O LOBISOMEM!"

NAQUELA NOITE, MACIEL NÃO DORMIU PENSANDO NA MANEIRA ESTRANHA COMO O AMIGO MORRERA...
(NÃO PODE TER SIDO O LOBISOMEM! NÓS O MATAMOS!)

MESMO ASSIM, ANA NÃO SAIA DE SUA CABEÇA...
ANA ANA, COMO VOCÊ É LINDA VOCÊ JÁ SUBIU NA MINHA!)

E POR ISSO, NA NOITE SEGUINTE, FOI FAZER O DESPACHO A SUA ÚNICA ESPERANÇA DE ENRIQUECER RAPIDAMENTE E TER ANA PARA
(E AGORA... O QUE VAI ACONTECER? O VELHO JUVENAL DISSE QUE ESSE DESPACHO ERA PERIGOSO E)

(DEUS DO CÉU! O QUE É ISSO?)

"UM CACHORRO? COMO É GRANDE"
GRRR

VIRGEM SANTÍSSIMA!!! E'... E'... O LOBISOMEM
NÃO E' POSSÍVEL! JUVENAL!
E' SIM, MACIEL! E' O LOBISOMEM!... PELO MENOS AQUELE LOBISOMEM QUE VOCÊ E SEU AMIGO NÃO DESTRUIRAM. AQUELE QUE BUSCA VINGANÇA COMO EU...
E' VERDADE, FILHO! FOI POR ISSO QUE NÓS O TROUXEMOS AQUI!
"QUE MATOU SEU AMIGO... QUE VAI MATÁ-LO..."
"ALGUÉM QUE VOCÊ AMOU, SEU IDIOTA..."

"ALGUÉM COMO ANA"...
A SUA MÃE ESTÁ VINGADA, FILHA"'
TODOS NÓS, PAI, GRAÇAS AO SENHOR, AO VELHO JUVENAL QUE O TROUXE AQUI E À GANÂNCIA DE MACIEL, ELA REPOUSA EM PAZ.
ELE A AMAVA, FILHA
E EU AMAVA MINHA MÃE: DE QUALQUER FORMA, ESTÁ ACABADO. EU E MEL PAI PODEMOS DORMIR EM PAZ'
E' PENA MACIÉL ERA UM RAPAZ BOM E DESESPERADAMENTE APAIXONADO QUE QUERIA UM PALPITE PARA GANHAR NO BICHO E NO AMOR, UM PALPITE MELHOR DO QUE O QUE LHE DEMOS AFINAL DE CONTAS, DEL LOBISOMEM NA CABEÇA!!
FIM 14

A ESTALAGEM DO «TIO JASPER»

TEXTO
DECIO
MIRANDA JR

•

ARTE
RODOLFO
ZALLA

ROSAURA
AR PURO
ROSAURA
QUARTO. NÃO
SOVINAS
E POR AQUI MESMO DUKE ATRÁS DESSAS ROCHAS!
AGORA, NED!
VAMOS EMBORA O DINHEIRO
2

DEPO...

IDIOTAS! NÃO É POSSÍVEL!!! ELE TINHA DINHEIRO! DEVE TÊ-LO ESCONDIDO NALGUM LUGAR

REVISTAMOS TUDO. TIO O DINHEIRO NÃO ESTAVA COM ELE!

"TIO JASPER" FICOU FURIOSO. NÃO SE CONFORMAVA COM A IDÉIA DE NÃO TER PODIDO APANHAR UM DINHEIRO "TÃO FÁCIL". QUASE AO ALCANCE DA MÃO FOI ENTÃO QUE...

"TIO ALGUÉM VEM VINDO

"TIO JASPER" ROSAURA E OS SOBRINHOS CONTIVERAM A RESPIRAÇÃO. O FORASTEIRO ESTAVA ALI, NA PORTA DA HOSPEDARIA SANGRANDO. MAS VIVO!!!

ALGUÉM ME BALEOU TIO NO COMEÇO DO DESERTO

NÃO É POSSÍVEL! VENHA, FILHO! VAMOS CURÁ-LO. ROSAURA! TRAGA ÁLCOOL E UMA BACIA COM ÁGUA LIMPA, DEPRESSA

POR QUE HAVERIAM DE FERI-LO, FILHO?

PELOS DÓLARES, "TIO JASPER". MAS EU OS ESCONDI NO CHAPÉU!!!

OBRIGADO VOU FICAR NA HOSPEDARIA POR MAIS UMA NOITE!

O SEU QUARTO FOI ALUGADO, MAS PODERÁ FICAR NO QUARTO DE ROSAURA EM CIMA DO CELEIRO

NED ACOMPANHE NOSSO AMIGO ATÉ SEU ALOJAMENTO!

OBRIGADO, "TIO JASPER"!

(NO CHAPÉU, HEIM? EU TIRAREI DELE ESSE DINHEIRO!!! SERVIÇO RÁPIDO E BEM FEITO!

DUKE
FALE
TIO
CALE A BOCA!
TIO JASPER
FAREMOS AGORA TIO

RUIDO DE LUTA'
TIO JASPER DEVE TER SURPREENDIDO O FORASTEIRO'

UM CORPO VOOU PELOS ARES, INDO DIRETAMENTE A COVA'

EM POUCOS MINUTOS, DUKE E NED COBRIRAM TUDO COM A TERRA REMOVIDA

ESTOU NERVOSO' E O "TIO"?
NÃO ACENDEU A LUZ, DEVE ESTAR REVISTANDO O QUARTO AS ESCURAS'

VAMOS DORMIR, JÁ É MUITO TARDE, AMANHÃ TE REMOVO DE VENDER O CAVALO DO FORASTEIRO COMO O "TIO" QUER

NO OUTRO DIA, DE MANHÃ BEM CEDO..
NÃO ENCONTRE O "TIO"
O CAVALO DO FORASTEIRO NÃO ESTA NO ESTABULO'

SERA QUE O "TIO" FOI VENDÊ-LO NO POVOADO?
E POSSÍVEL, ROSAURA, VOCÊ?.

AS PALAVRAS MORRERAM EM SUA BOCA, UM RUIDO DE CASCOS DE CAVALO O ALARMOU
O QUARTO E' MUITO BOM! DORMIR E DESCANSAR! A VONTADE

AGRADEÇAM POR MIM AO "TIO" JASPER! LÁ EM CIMA
DEIXEI VINTE DÓLARES, APROVEITEM E COLOQUEM UMAS FLORES NAQUELE TUMULO PERTO DO CELEIRO. ADEUS, ROSAURA DA PRÓXIMA VEZ JURO QUE VOCÊ PASSARÁ A NOITE COMIGO
FIM

ESTUDIO D-ARTE CRIAÇÕES LTDA. Direitos reservados.

ANDREYEVA

HISTÓRIA DE CARLOS ALBERTO RODRIGUES ALVES

NINGUÉM SENTIU MAIS A MORTE DE **ANDREYEVA**. PADECEU MAIS DA DOR DE SEU BRUSCO E VIOLENTO AFASTAMENTO DO QUE **ANDREYEV**...

NENHUMA LÁGRIMA FOI MAIS SOFRIDA E DESAMPARADA DO QUE AS LÁGRIMAS DO HOMEM QUE A AMARA DEMAIS ... QUE SONHARA EM DESPOSÁ-LA NUM DIA QUE JAMAIS EXISTIRIA ...

NINGUÉM SE SENTIU MAIS CULPADO PELA MORTE DE UM SONHO AOS ONZE ANOS DE IDADE DO QUE **ANDREYEV**...

TEXTO FINAL JÚLIO EMÍLIO BRAZ • DESENHOS JOSÉ PIMENTEL NETO

ELE QUE POR TANTO TEMPO SE JULGARA CULPADO PELO ACIDENTE QUE VITIMARA SUA **ANDREYEVA**...

QUANDO O REVÓLVER QUE LIMPAVA DISPAROU ACIDENTALMENTE

ANDREYEVA!!

ANDREYEV, EU ESTOU AQUI!... VIM VISITA-LO!!!

FERINDO-A MORTALMENTE E...

ANDREYEVA!

BANG

MATANDO-A!

NÃO! NÃO!

TALVEZ POR ISSO, VAGARA PELAS MÃOS AVIDAS E AMBICIOSAS DE TODO TIPO DE EMBUSTEIROS...

...QUE SE APROVEITANDO DE SEU DESESPERO PELA PERDA DA PESSOA AMADA, LHE EXTORQUIAM VULTOSAS QUANTIAS EM DINHEIRO...

EU A VEREI REALMENTE PALAREI COM ANDREYEVA?...

E CLARO, GOSPODIN!!! A VELHA GALINA LHE MENTIRIA?...

SIM, DEVIAM SER OS REMORSOS IRREMEDIÁVEIS E A SAUDADE DESESPERADORA QUE O LEVAVAM A TENTAR, TÃO ALUCINADA E INFRUTIFERAMENTE, REENCONTRÁ-LA
QUE O DEIXAVAM A MERCÊ DAQUELES MEDIUNS E FEITICEIROS QUE PROCURAVA
DOS MUITOS LIVROS DE OCULTISMO QUE LERA À EXAUSTÃO
A LOUCURA VE DESENTERRAR-LHE O CORPO JOVEM E A SAUDADE APERTA-LA MAIS FORTEMENTE
...E BUSCAR UM POUCO DE PAZ EM SEU CORPO DESCARNADO.
...A REFUGIAR-SE EM SUAS ALUCINAÇÕES ENSANDECIDAS
3

NAS LEMBRANÇAS DE [illegible]

[illegible] ANDREYEVA SUA [illegible] REAL E ONIRICA DES- [illegible] E A CONHECERA NUM BAIRRO IMUNDO DA CIDADE, ERA TODA A COMPANHIA DO [illegible]

[illegible] SENHOR VEIO MAIS CEDO, HOJE!

[illegible] SAUDADES [illegible]

SENHOR E' MUITO BOM PARA MIM E [illegible] DE PAPA [illegible] NÃO SERIA DE [illegible] SEM [illegible]

PORQUE GOSTO DE VOCÊ, QUERIDA [illegible]

A ESPERANÇA SEMPRE ALIMENTADA POR CARINHOS E GESTOS EXTREMOS, [illegible]

PELO DESEJO DE TÊ-LA UM DIA [illegible]

NÃO [illegible] E NO [illegible] DA CIDADE [illegible] INDIFERENTE.

MAS COMO ESPOSA, MÃE DE SEUS FILHOS!

AGORA ANDREYEV BEBIA SE EMBRIAGAVA E SE DESTRUÍA DEIXANDO-SE PELAS RUAS DOS INVERNOS RIGOROSOS.

...PASSARA A SONHAR, MAIS E FREQUENTEMEN-

...A DEIXAR SE LEVAR POR AQUELAS ILUSÕES AMÁVEIS E EMBRIAGADORAS QUE INVARIAVELMENTE TRAZIAM ANDREYEVA PARA PERTO DE SI
ANDREYEVA! ...MINHA QUERIDA ANDREYEVA
VENHA COMIGO, ANDREYEV...

VENHA COMIGO, ANDRE-YEV!..

A VIDA ERA UM FARDO PARA ANDREYEV ALGO PESADO ... SEM A VISÃO, OS SONHOS A PRESENÇA DE ANDREYEVA.
... ELE ... MAS ... A ... EM BUSCA DA MULHER AMADA!
VOLTARIA A SONHAR PELA ÚLTIMA VEZ EM SUA VIDA, A PENSAR NA MORTE...
ANDREYEVA! ONDE ESTÁ VOCÊ? COMO FAÇO PARA ME JUNTAR A VOCÊ, QUERIDA?
APENAS VIRE-SE, ANDREYEV, E VOCÊ ME ENCONTRARÁ!
..E A BUSCARIA NA MORTE GÉLIDA E SILENCIOSA, ENTRE AS FERAS DA FLORESTA... NÃO RESISTIRIA AO FIM...
ANDREYEVA!!! NÃO!
..CAMINHARIA AO ENCONTRO DE ANDREYEVA... NA MORTE, TENTARIA ENCONTRAR A PAZ PARA SUA VIDA... A PAZ DE NÃO MAIS ESTAR A SÓS COM A RAZÃO DE SEU AMOR...
A MORTE OS UNIRIA... ELE E ELA ESTARIAM SEMPRE JUNTOS...
AGORA NÓS ESTAREMOS JUNTOS...
EM PAZ.. ANDREYEVA! EM PAZ!...
FIM
5

2

O VELHO RUIM

POR GEDEONE E MOZART COUTO

ADAPTAÇÃO DE UM CONTO DE H.P. LOVECRAFT

RICCI, CZANEK E SILVA VIVIAM DE UMA PROFISSÃO QUE O TEMPO ACABOU CONSAGRANDO: O ROUBO! E ERA INTENÇÃO DELES FAZER UMA VISITA AO VELHO RUIM, UM ANCIÃO QUE MORAVA SÓ, NA CASA DO PENHASCO. E NÃO ERA UMA VISITA DE CORTESIA..

NA NOITE DE 11 DE ABRIL...
TUDO CERTO, E NADA DE VIOLÊNCIA. ESPERAREI NO CARRO. LEMBREM-SE: SÓ JÓIAS OU COISAS DE MUITO VALOR!
VAI SER MOLEZA, SILVA! O VELHO RUIM NEM TEM CACHORRO!
FECHE O PORTÃO COM CUIDADO.
QUE LUGAR ESTRANHO! OLHE AS PEDRAS!..

..E CADA ESTATUA ESTRANHA!
QUE LUGAR NUNCA VI NADA PARECIDO
E SE O VELHO RUIM APARECER?
MATE-O!
OLHE SILVA .. O VELHO IDIOTA FALANDO COM AS GARRAFAS!
VAMOS ENTRAR COM CUIDADO, RICCI!
CREEEC
BOA NOITE, SENHORES! QUEIRAM ENTRAR.

ENTREM, ENTREM... ESPERAVA VISITAS UM VELHO VIVE COM MAIS MEDO DA VELHICE DO QUE DA MORTE...
...'MORRE JOVEM AQUELE QUE É AMADO PELOS DEUSES', JÁ SE DIZIA EM ESPARTE ... VAMOS... ENTREM...
RARAMENTE UM VELHO NO FIM DA VIDA RECEBE VISITAS.. TODOS SE AFASTAM. A GENTE FICA IMPOPULAR E SOLITÁRIO...
ACEITAM UM CAFÉ OU PREFEREM VER MEUS TESOUROS?
ENQUANTO ISSO, FORA DA CASA...
PÔ! ESTÃO LÁ HÁ MAIS DE DUAS HORAS! NUNCA DEMORAMOS TANTO PRA FAZER UM ROUBO!
ESPERO QUE VENHAM CARREGADOS DE OURO E PEDRARIAS!

SENHOR CZANEK? SEUS AMIGOS MANDARAM CHAMÁ-LO
MAS... EU? ELES.
VENHA, SR. CZANEK, TALVEZ ELES TENHAM ALGO IMPORTANTE A FALAR-LHE.
VAMOS, RAPAZ. VAMOS!
PEQUENINAS COISAS AGITAM QUALQUER CIDADEZINHA COMO KINGSTON. IMAGINEM O COMENTÁRIO QUE GEROU QUANDO TRÊS CADÁVERES ESTRAÇALHADOS FORAM ENCONTRADOS NA PRAIA!
5

QUEM TERIA ABANDONADO ESTE CARRO EM FRENTE A CASA DO VELHO RUIM?
O VELHO RUIM ESTAVA FELIZ ! SUA COLEÇÃO DE GARRAFAS HAVIA AUMENTADO!
MARAVILHOSO! TENHO MAIS ALMAS EM MINHAS GARRAFAS!
MINHA ALEGRIA DE VELHO SOLITÁRIO É CONVERSAR COM AS ALMAS APRISIONADAS NAS GARRAFAS... E SEI QUE MINHA COLEÇÃO AUMENTARÁ ATÉ MINHA MORTE!
RUIM
6

ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos reservados.

TRRIIINNNG!
Rodval Matias
— 1983 —
Fim.

PEÇO ENVIAR-ME PELO CORREIO OS SEGUINTES NÚMEROS DA REVISTA "CALAFRIO":

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

CEP ..... ESTADO .....

EDITORA D-ARTE LTDA.
Av. Brig. Luís Antônio, 711, Conj. C-62
CEP 01317 – São Paulo - SP

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25											

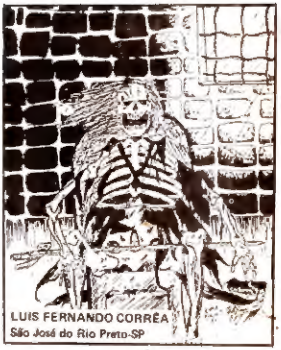
PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr$ 3.500
(Acréscimo de despesas postais: Cr$ 3.000)

Os leitores que não desejarem recortar a revista poderão enviar uma cópia em "xerox" do cupão, ou escrever para a **EDITORA D-ARTE LTDA.** indicando os números que desejam receber pelo correio.

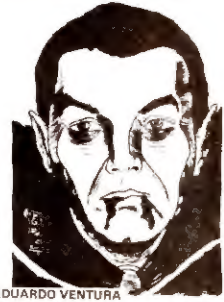
PARA SABER O VALOR DA REMESSA MULTIPLIQUE O PREÇO DE Cr$ 3.500 PELA QUANTIDADE DE REVISTAS DESEJADAS MAIS O ACRÉSCIMO DAS DESPESAS POSTAIS. NÃO FAZEMOS REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL. NOSSAS REMESSAS SÃO REGISTRADAS, O CHEQUE OU VALE POSTAL DEVEM SER ENDEREÇADOS A: EDITORA D-ARTE LTDA. – AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 711 – CONJ. C-62 – CEP: 01317 – SÃO PAULO – SP.

A PÁGINA DO LEITOR

EDVAN ANTONIO BEZERRA
Camaçari-BA



LUIS FERNANDO CORRÊA
São José do Rio Preto-SP



EDUARDO VENTURA
Rio de Janeiro-RJ

JEFFERSON BARBOZA
Porto Alegre-RS

SÉRGIO MURILO LUCAS Bueno Brandão-MG